



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 1/2021

SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 24 de fevereiro de 2021, no Centro de Artes do Município de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS), -----

1ª Secretária: Paula Luísa Macedo da Silva Augusto Pereira (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Bernardo Ferreira de Brito (PS) -----

Maria Fernanda Oliveira Raposo (PS), substituída por Paula Rodrigues Cristina Peres Gamito

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Sidónio Francisco Rosa Salgado (PS) -----

Rita Sofia Raposo Camacho (PS) -----

Paulo Alexandre Ferrarias Correia (PS), substituído pelo Sr. Edgar Filipe Jesus Almeida -----

Carlos Alberto do Carmo Espadinha (CDU) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Carlos Alberto Guerreiro Murta (Mov. Sim) -----

José da Silva Raposo (Mov. Sim) -----

Rodrigo Marques Costa (Mov. Sim) -----

José Manuel Vilhena Charnequinho (Mov. Sim) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

Cláudio Filipe Santos Coroas Rosa (PS), substituído por Andreia Filipa Monteiro Ferreira -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereadora: Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo -----

Vereador: Paulo José da Conceição Beliche -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines -----

Helena Cristina Nobre de Jesus (PS) -----

Renato José Fernandes Penas (CDU) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines -----

Vereador: Hélder Alexandre Gil Guerreiro -----

Eram vinte e uma horas e dezasseis minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um. -----

A - Período Antes da ordem do dia -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **José Raposo** diz que alguém lhe disse que está uma empresa a fazer serviço no cemitério, mas como não tem conhecimento oficial de nada, gostava que fosse esclarecido sobre isso”. -----

A deputada **Ana Isa Correia** pergunta “como é que está o ponto de situação da pandemia no nosso concelho, se já há alguma informação relativamente à data de início do processo de vacinação e onde é que vai ser”. -----

O deputado **Edgar Almeida** diz que gostaria de ser elucidado sobre a situação em que se encontra o elevador, o que tem sido feito para que o mesmo se ponha a funcionar corretamente e o que se está a fazer para evitar que o mesmo seja novamente vandalizado. -----

O deputado **José Manuel Charnequinho** pergunta “para quando o término da obra da rua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Marquês de Pombal e para quando o arranjo das vias e das ruas da nossa cidade e da aldeia de Porto Covo, dado que o arranjo das ruas e a limpeza urbana deixam muito a desejar neste momento. Estão previstas grandes obras, mas durante quatro anos nada se fez. Esperemos que elas efetivamente se concretizem, porque a acontecer serão de grande importância para o nosso concelho. Eu tenho dúvidas que todas elas se vão concretizar, mas o tempo o dirá, cá estaremos para ver e os munícipes deste concelho também”. -----

O Presidente da Câmara Municipal **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Relativamente às questões colocadas, começava pelo deputado **José Raposo** sobre o cemitério. De facto, ao longo dos anos o município tem tido várias reclamações sobre o funcionamento do cemitério e chegou o momento em que tivemos que tomar uma decisão, no sentido de defender o interesse público. Não era fácil, em termos de recursos humanos, encontrar alternativas. A solução encontrada foi lançar um concurso para uma prestação de serviços, essa prestação de serviços foi adjudicada e tem decorrido dentro da normalidade. O feedback que tenho tido é positivo e as pessoas consideram que houve uma melhoria significativa. Portanto, tomámos esta decisão que pensamos ter sido a mais adequada. -----

Relativamente à deputada **Ana Isa Correia**, no que concerne ao ponto de situação do Covid no nosso concelho e à questão da vacinação, a situação nas últimas semanas tem melhorado, têm existido situações pontuais nos últimos dias, mas nada de alarmante; hoje, por exemplo, não tivemos nenhum caso positivo e continuamos a ser dos municípios do litoral alentejano, aquele que tem uma taxa de incidência mais baixa. O importante é continuarmos a cumprir todas as regras exigidas pela DGS. -----

Relativamente à questão da vacinação, a informação disponível é que ela se iria iniciar pelos municípios com maior taxa de incidência. Como não fiquei satisfeito com a informação, fiz um ofício ao Dr. Robalo da ARS do Alentejo, a questionar qual o critério de vacinação que foi adotado e em que dia é que o município de Sines iria iniciar a vacinação. Ainda aguardo resposta. Independentemente dessas questões, nós temos tudo preparado e escolhemos o pavilhão dos desportos para receber as pessoas que vão ser vacinadas. O pavilhão está devidamente equipado, inclusivamente com a montagem de uma estrutura que permita o acesso às pessoas com mobilidade reduzida. A partir do momento em que existam vacinas, as pessoas serão contactadas pela unidade local de saúde para iniciar a vacinação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente ao deputado **Edgar Almeida**, sobre a situação em que está o elevador. A informação que eu tenho dos serviços é que está em funcionamento, portanto nas últimas semanas, nos últimos meses tem estado em funcionamento. É um equipamento importante no aspeto de procurar fazer a ligação entre a parte alta da cidade e a avenida Vasco da Gama. Para nós é muito importante que ele se mantenha em funcionamento, até porque as pessoas que têm mobilidade reduzida, têm essa possibilidade de vir à parte baixa da cidade, junto ao mar, de uma forma muito mais fácil. Naturalmente que este não é o momento ideal para o utilizar com muita frequência, uma vez que sabemos as limitações que estamos a viver, mas temos feito um esforço no sentido de garantir que ele estivesse em funcionamento permanente, apesar de em determinado momento, isso não ter acontecido, devido a várias causas. Por um lado, o elevador tem sido todos os anos alvo de intervenções de manutenção, são manutenções de fundo que envolvem custos acrescidos, posso-vos dizer que em dois mil e dezoito, dezanove e vinte, devemos ter gasto perto de trinta a quarenta mil euros, não tenho os valores precisos, mas foi sensivelmente este o valor que gastamos. É um equipamento que necessita de uma manutenção muito regular, que tem um enorme desgaste e tem uma exposição tremenda ao mar. O elevador tem esse problema, ou seja, devido à exposição que tem à brisa marítima, acontece muitas vezes que apesar de não ter uma avaria mecânica, tem avarias nos circuitos que estão nas componentes elétricas, o que provoca a sua imobilização. Existe também uma questão que tem a ver com o vandalismo, que agora está um pouco melhor. No entanto, sistematicamente desaparecem os botões, os sensores são partidos e há aqui uma questão que tem a ver com o facto de não existirem peças de imediato para fazer as reparações, dado que são peças especiais que não existem em Portugal e algumas delas demoram semanas a chegar. Apesar de considerarmos que as questões relacionadas com o vandalismo têm prejudicado muito aquela zona da cidade, nomeadamente o elevador, todas as escadas e a parte de acesso à avenida Vasco da Gama, julgamos que o resultado neste momento é positivo, porque o elevador acaba por ser utilizado pelos sineenses, pelos turistas e pelos próprios visitantes, e isso é o mais importante. -----

Relativamente ao deputado **José Manuel Charnequinho**, sobre a obra na rua Marquês de Pombal. Como se devem ter apercebido, grande parte dos lancis já estão colocados. Também já foi feita a parte do betão que permite colocar a pedra em cima na zona dos passeios e começaram a semana passada a fazer os ensaios para colocação da pedra dos passeios, hoje tive a oportunidade de passar pela obra e verifiquei que estão realmente já numa situação de não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

parar, e ainda há pouco tive a oportunidade de falar com o engenheiro da empresa, que me referiu ir reforçar as equipas para colocação da pedra e nos próximos dias a situação iria ter outra evolução positiva. Obviamente que vamos continuar a pressionar o empreiteiro, para cumprir com aquilo que tínhamos previsto. -----

Quanto aos arranjos das ruas da cidade. Como sabem, este ano tem sido um ano atípico, o final de 2020 e início de 2021 com bastante chuva e isso levou a uma degradação natural das ruas da cidade e também da aldeia de Porto Covo e também em muitas estradas que dão acesso às zonas rurais. Já tive oportunidade de ir a várias estradas, ao Casoto, à Provença e outras, para me inteirar da situação. Estamos a preparar um concurso público e temos estado a fazer o levantamento das necessidades. Estou preocupado porque o montante das necessidades poderá ser superior a um milhão de euros para reparar as estradas em Sines, em Porto Covo e nos acessos a zonas rurais. Julgamos que no início do próximo mês esse concurso será lançado, uma vez que não é possível andar a tapar buracos em determinadas zonas como tem acontecido no passado, o que necessitamos é de facto de uma intervenção musculada, com várias ruas a necessitarem de pavimentos por completo e não apenas reparações pontuais. -----

Durante quatro anos referiu que nada se fez. Das duas uma, ou não esteve em Porto Covo, ou então andou distraído, de certeza absoluta. Eu recordo que ainda este verão terminámos o arranjo da praia da Ilha do Pessegueiro, criando estacionamento e acessos melhorados às praias, construímos a zona de Miradouro no final da rua principal, junto à antiga ETAR, que ficou muito interessante; temos o Centro de Dia em construção, para além daqueles investimentos privados que estão em desenvolvimento, nomeadamente o novo hotel em Porto Covo, que vai dar uma nova vida àquela aldeia, apostando claramente no turismo. Porto Covo tem tido um problema ao longo dos anos, toda a gente fala que é a pérola do litoral, que é uma aldeia turística, mas Porto Covo não pode viver dos três ou quatro meses de verão. Estamos a estudar várias situações que são importantes para Porto Covo, nomeadamente ao nível do turismo. Estamos empenhados em que Porto Covo venha a ter algo que fixe também os jovens e os menos jovens, para isso é necessário criar equipamentos de raiz com outras funções. -----

O deputado **Carlos Murta** diz: “na última reunião falei numa estrada que passa nos moinhos e disseram-me que está prevista à colocação de um tapete novo naquela estrada. Agora refiro que na continuidade dessa estrada, que é em terra batida, que seria relativamente fácil passar por ali com uma niveladora e pelo menos os buracos ficariam tapados e o pavimento ficava muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

melhor. Entretanto essa estrada vai ter a uma rotunda que fica quase em frente à Petrogal, que depois tem uma outra estrada secundária paralela à autoestrada que vai em direção à estrada do Paiol. Essa estrada está nas mesmas condições, tem uma série de buracos e aí sugeria também que se passasse uma motoniveladora. Também nessa estrada, numa das curvas, existe um buraco já aberto há cerca de um mês e convinha resolver essa situação, porque qualquer dia vai cair alguém dentro desse buraco. Relativamente à rua da Boavista, que está com um aspeto muito degradado, convinha também aí dar um jeito, pelo menos fazer o possível para que um indivíduo que passe lá todos os dias não caia, volta sim volta não, nos buracos. -----

Entretanto eu tenho esta questão importante. Porque é que estas reuniões não se fazem online? Nós estamos aqui, quer queiramos quer não, a correr um risco. Face à situação da pandemia, eu sugeria que se pensasse fazer estas reuniões online e em que o público pudesse participar”. ---

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que agradece a sugestão, mas “é evidente que não foram ainda criadas as condições para fazermos uma sessão online, mas vou tratar de analisar e tentar avançar para uma solução dessas”. -----

O deputado **José Manuel Charnequinho** diz “penso que, voltando a falar em relação a Porto Covo, o senhor Presidente tem efetivamente razão, porque é preciso que o turismo não seja apenas um turismo sazonal. É necessário que seja um turismo para todo o ano, porque só isso é que dá efetivamente um suporte económico para as famílias do nosso concelho e, concretamente, para as da freguesia de Porto Covo. Mas o senhor Presidente está-se a esquecer que para isso não é necessário apenas e só o investimento privado, é também necessário o investimento municipal e é desse concretamente que eu me refiro, que tem havido muito pouco. Não nos podemos esquecer que Porto Covo, para isso, também não pode oferecer apenas e só sol e praia, que é efetivamente aquilo que temos, mas coisas tão simples como a limpeza urbana são questões essenciais. Porto Covo já foi considerado, em tempos, uma das terras mais limpas deste país e neste momento isso não acontece. O senhor Presidente referiu também que tinha havido alguns investimentos em Porto Covo, houve efetivamente alguns, não posso escamoteá-los, conheço-os, agora peço desculpa, mas por exemplo, o estacionamento da praia Grande não foi neste mandato, foi no mandato anterior, e neste momento, se calhar precisa de um novo investimento, porque as melhores opções não foram tomadas. Neste momento, ele está completamente degradado, está numa situação triste. Efetivamente a Câmara não tem culpa, se calhar devia ter tomado algumas medidas que não tomou, o civismo das pessoas é que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

infelizmente permite que assim aconteça, mas a verdade é inequívoca, está lá. Neste momento, era só o que tinha para dizer”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“O senhor deputado **Carlos Murta** já tinha referido, numa Assembleia anterior, a estrada junto aos moinhos e eu tinha respondido que estávamos a fazer o projeto. Há de facto intenção, não apenas de colocar um tapete naquela estrada, mas obviamente os nossos serviços não têm capacidade de fazerem tantos projetos, mesmo que sejam em vias. Temos, como já referi, a intenção de reparar a estrada da Cabeça da Cabra, temos a estrada da ilha do Pessegueiro e estamos a fazer mais dois ou três projetos de vias e também aquela grande intervenção na cidade de Sines e em Porto Covo, mas naturalmente na última reunião isso ficou bem claro. Como sabe, no final dessa estrada junto a duas casas que ali estão, há uma curva muito apertada, e nós não sabemos ainda qual a melhor opção, se é continuar pelo atual percurso da estrada de terra batida, obviamente com esse constrangimento, ou se conseguimos uma alternativa e acabar com essa curva. Portanto, é uma situação que temos que resolver para ter garantia que conseguimos fazer a estrada. Relativamente à estrada paralela, tomei nota que vai também para o Paiol. ----

A rua da Boavista, temos um projeto para intervir nessa zona da cidade, portanto nessa rua e nesse largo, o projeto está finalizado, no entanto, não tem financiamento comunitário e queríamos aproveitar os oitenta e cinco por cento para fazer essa obra. Não era uma obra que inicialmente considerássemos muito urgente, até porque com a intervenção na Marquês de Pombal, fazer uma obra ali ao lado iria causar ainda mais problemas. Estávamos à espera de concluir a Marquês de Pombal e depois intervir nessa zona da cidade. Há, no entanto, necessidade de tapar esses buracos, portanto fazer ali uma intervenção provisória, mas nunca será definitivo, aquele pavimento também está muito mau, e como eu tenho referido ao longo das intervenções, quando me refiro a este tipo de empreitada, o que nós pretendemos fazer não é apenas meter o tapete, é aproveitar para substituir tudo aquilo que está por baixo, como temos estado a fazer na Marquês de Pombal e noutras intervenções, e naturalmente isso requer uma intervenção mais profunda com custos muito superiores, aliás foi por isso também que no próprio bairro Soeiro Pereira Gomes só interviemos em duas fases e estamos a fazer o projeto para uma intervenção mais musculada, com substituição de todas as infraestruturas enterradas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Senhor deputado **José Manuel Charnequinho**, sim, o investimento municipal deve ser acompanhado e devemos ter a perceção também que os privados estão dispostos a investir, quer seja em Sines quer seja em Porto Covo. Ao longo dos anos tem havido algum investimento, como sabem foi construído um pavilhão dos desportos que Porto Covo não tinha, ainda por anteriores executivos, e também uma casa velório que Porto Covo. Neste momento, está a ser construído um Centro de Dia novo. Há aqui uma questão que é fundamental e que o senhor deputado não referiu. É que o grande problema de Porto Covo nunca foi o investimento público, o problema de Porto Covo sempre foi o investimento privado, e aquilo que aconteceu no artigo quarenta e sete que, do meu ponto de vista, criou uma imagem de Porto Covo que aquela aldeia não merecia, ou seja, se não fosse aquela situação do artigo quarenta e sete hoje, se calhar, tínhamos ali uma aldeia fantástica. No entanto, nós tivemos o cuidado de, quando lançámos um concurso para a manutenção dos espaços verdes, também fazer para uma parte de Porto Covo. Neste momento isso está a ser feito também por uma empresa privada para reforçar o trabalho que era desenvolvido pela Junta, e naturalmente que este não é um bom exemplo desde o início de dois mil e vinte até agora, porque de facto tem havido aqui constrangimentos vários. -----
Relativamente à questão que colocou do estacionamento, de facto, o projeto não era nosso, o projeto foi feito pela Sociedade Polis, nós já temos previsto conjuntamente com a sociedade uma intervenção no sentido de melhorar toda aquela zona pedonal, isso é uma intervenção que pensamos que acontecerá nos próximos tempos. Mas tem que ser melhorado, para além do próprio projeto ter tido também falhas que não foram detetadas, mas que não foram cometidas, por exemplo, no estacionamento que foi construído na ilha do Pessegueiro, mas naturalmente também há sempre margem para melhorar e julgo que os técnicos que fizeram aquele projeto também se calhar não encontraram os melhores materiais para aplicar naquela zona e naquela empreitada. É só". -----

B - Assuntos da ordem do dia

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da reunião da Assembleia Municipal de Sines realizada em 30-09-2020. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se algum deputado quer colocar alguma questão sobre a ata. -----

Uma vez que nenhum deputado quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com 13 votos a favor do PS, 4 do Movimento Sim e 2 da CDU. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Ponto 2: Apreciação e votação da proposta do executivo municipal de Sines relativamente à primeira revisão orçamental 2021, inscrição do saldo não consignado de 2020. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar as explicações acerca deste ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que existe uma obrigação legal de que o saldo de gerência não consignado, do ano anterior, passe para o orçamento seguinte através de uma revisão orçamental, nos termos do ponto 8.3.1. do POCAL e que após a aprovação do mapa de fluxos de caixa, este saldo deve ser incorporado. Estamos a falar de 321.775,64 euros e esta verba destina-se a reforçar o programa de incentivos ao comércio tradicional, o Sines APOIA. Portanto, é esta a proposta que foi aprovada em reunião de Câmara, por maioria”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, de contratação de empréstimo de médio e longo prazo de quinhentos mil euros, financiamento da empreitada de construção do novo reservatório de Monte de Chãos. ---

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para as explicações acerca deste ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que nos estamos a referir à contratação de um empréstimo a médio e longo prazo, no valor de 500.000 euros, para a construção de um novo reservatório em Monte de Chãos. Este tipo de obra infelizmente não tem financiamento comunitário e do meu ponto de vista mal, porque são obras absolutamente essenciais para as cidades, para as populações. O atual reservatório de Monte Chãos está com problemas há bastantes anos. Das inspeções que têm sido feitas, verifica-se que houve uma degradação natural da estrutura interior e nós não podemos estar a intervir naquele reservatório sem ter uma alternativa. Como referi, estamos a falar de 500.000 euros, que é um valor bastante significativo, e daí a necessidade de recorrer a este empréstimo, que tem a proposta mais baixa do Crédito Agrícola Costa Azul, com um spread de 0.39% e Euribor a seis meses. A proposta é esta”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

O deputado **Carlos Murta** diz que “independentemente de estarmos de acordo com este empréstimo, queria salientar aqui algumas situações. -----

Eu realmente não entendo a saúde financeira deste município. Eu que julgava que tínhamos uma boa capacidade de endividamento, pois este indicador é revelador de uma boa gestão financeira, pois quanto maior for a sua capacidade de endividamento, penso eu, maior será a saúde financeira e chego à conclusão que não é bem assim. Com a contratualização do empréstimo aqui referido, a dívida total do município, excluindo operações extraorçamentais, será de dezasseis milhões, cento e noventa e oito mil, trezentos e sessenta e dois euros. Dívida esta muito semelhante à que existia no final de 2013, mas no final de 2013 havia obra feita. De qualquer das formas, eu volto a dizer, nós estamos de acordo com o empréstimo”.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado. -----

“Relativamente às questões colocadas pelo deputado **Carlos Murta**, eu sinceramente às vezes tenho dificuldade em compreender. Basta olhar para o relatório de atividades que nós apresentámos no final do ano, para perceber que a dívida continua a diminuir e que neste momento já rondará os onze milhões de euros. Há uma coisa muito simples, nem é preciso ser engenheiro ou ser doutor, para perceber que o que estamos a fazer é elementar, que é pagar dívida de curto prazo e contrair dívida de médio e longo prazo, ou seja, o senhor só faz a conta com a dívida que contraímos, não faz as contas com aquilo que nós pagámos e temos pago ao longo destes anos, milhões e milhões de euros de dívidas anteriores. Nem lhe vou lembrar aquilo que foi o PREDE ou o PAEL, porque isso obviamente passaríamos aqui a noite toda a discutir isso, mas era bom fazer esse exercício, para perceber quantos milhões de euros foram pagos ao longo dos últimos anos. Se calhar isso não lhe dava jeito, mas de facto têm sido pagos muitos milhões de euros. -----

O deputado **Carlos Murta** diz que “voltando à questão da dívida, está aqui num documento enviado, nomeadamente no anexo um, que diz assim: «a dívida total do município a 01/01/2021, excluindo operações extraorçamentais, é de treze milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta euros» e não aquilo que o senhor refere no relatório, que é onze milhões e qualquer coisa. Há aqui qualquer coisa que não joga, ou este documento está errado, ou o



Idalino Sabido José

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

relatório não refere corretamente o valor. Daí eu estranhar um bocado estas contas.”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, solicitou autorização ao Presidente da Assembleia Municipal, **Idalino Sabido José**, para dar a palavra ao **Dr. Ricardo Barbosa**, para ver se de uma vez por todas ficamos elucidados disso”. -----

O **Dr. Ricardo Barbosa** presta os esclarecimentos solicitados, dizendo que o documento a que o senhor deputado **Carlos Murta** faz referência (Anexo I) menciona que a dívida total das operações orçamentais do Município é de onze milhões, cento e noventa e seis mil, quinhentos e trinta e cinco euros e dezanove cêntimos (**11.196.535,19 €**) e que quando esta dívida é somada às dívidas das entidades relevantes para efeitos do limite da dívida total, ou seja, da CIMAL, da AMAGRA, da Municípa, da Pro Artes e da Sines Tecnopolo, atinge o valor de treze milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta euros e cinquenta e oito cêntimos (**13.588.630,58 €**). Verifica-se assim que a dívida total, só do Município, é de onze milhões, cento e noventa e seis mil, quinhentos e trinta e cinco euros e dezanove cêntimos (**11.196.535,19 €**). --

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 4: Dar conhecimento das declarações do ano 2020 da Câmara Municipal de Sines, lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que iriam passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, programa Sines Apoia Mais, recuperação do comércio tradicional, serviço e restauração.

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações acerca do ponto em discussão.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, refere que “tal como tinha sido referido na Assembleia que aprovou o programa Sines Apoia, nós quando avançamos para este programa, no final do ano dois mil e vinte, a nossa intenção era o mais rapidamente possível aprovar candidaturas e pagar as verbas aos comerciantes que se tivessem candidatado e que estavam enquadrados dentro do regulamento que foi aprovado aqui nesta Assembleia



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Municipal. Acontece que nessa altura estávamos a fazer daquela forma, porque o próprio governo e as câmaras municipais tinham tido a possibilidade de dar esses apoios diretamente ao comércio, no âmbito de um decreto-lei que foi aprovado em novembro, coisa que não acontecia no passado. Como sabem, os municípios estavam impedidos de dar esses apoios diretamente a empresários ou empresas e apenas a instituições ou coletividades. ----- Quando o fizemos, tínhamos também consciência que iriam ficar de fora um conjunto de empresários ou empresas que não tinham contabilidade organizada e não estavam enquadrados. Logo que o governo aprovou o programa nacional, que permitiu enquadrar também os empresários sem contabilidade organizada, o município de imediato elaborou um novo regulamento, que é complementar, que deu o nome de programa Sines Apoiar Mais, destinado apenas àquelas entidades, ou àqueles empresários que não têm a tal contabilidade organizada. Portanto, é um regulamento exatamente igual àquele que foi aprovado anteriormente, com o propósito de apoiar este tipo de empresários ou empresas que não têm a contabilidade organizada e que se viam excluídos no regulamento anterior. É um novo regulamento idêntico ao anterior, mas que possibilita agora que todos se possam candidatar, desde que cumpram as regras, evidentemente, não ter dívidas ao município, terem uma redução de volume de negócios superior a vinte e cinco por cento e com as mesmas regras do programa que ainda está em vigor. Basicamente é isto”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados se pretendem intervir sobre este assunto. -----

O deputado **António Roberto** explica que “a sua intervenção é mais no sentido de tirar aqui algumas dúvidas, porque vem aqui referido hotelaria e similares, portanto cafés, etc., mas não vem aqui referência nenhuma, por exemplo, a cabeleireiros, livrarias, esteticistas, etc. Era para saber se de facto também estes setores estão englobados nesta nova perspetiva agora apresentada e se as candidaturas que já entraram vão ser revistas com estas novas regras”?

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado. -----

“Como eu referi há pouco, este programa é idêntico ao anterior, ou seja, vão-se manter as mesmas entidades a poderem-se candidatar. Isto é um programa relativo ao ano de dois mil e vinte, ou seja, estamos a falar de volumes de negócios e quebras nesse ano, e o objetivo é apoiar o pequeno comércio, a hotelaria, restauração e similares. É um programa com este objetivo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

aquelas entidades que foram mais afetadas por esta pandemia e pelo estado de emergência. Não quer dizer que no programa que estamos a prever para o ano dois mil e vinte e um não possamos alargar esse leque. Neste programa não. Queríamos manter a mesma intenção, ou seja, apoiar apenas estas entidades que sofreram com esta pandemia de uma forma muito mais intensa, muito mais visível. Relativamente às candidaturas, a resposta é sim. Estamos a falar de duas situações distintas. Quando aprovámos o primeiro programa, o Sines Apoia, fizemos a análise e apenas concorreram empresários ou empresas que tinham contabilidade organizada. Este novo programa, relativo ao ano dois mil e vinte, permite que todos os outros possam concorrer, o que quer isto dizer que quem não tinha enquadramento no anterior programa, pode concorrer agora e não fica prejudicado. Vai ser divulgado pela população, pelos meios normais. -----
Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 6: apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, alteração à redação das normas do programa Sines Apoia, para possibilitar a análise integral do ano 2020, para aferição das quebras de volume de negócios face à atualidade do ano 2019. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações acerca do ponto em discussão. O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “relativamente a este programa, que foi o programa inicial, deparamo-nos com a necessidade de o aprovarmos com urgência e, de acordo com aquilo que tinha sido feito também pelo governo, o período de comparação da atividade desenvolvida foi de janeiro a setembro de dois mil e vinte. Isso permitiu-nos fazer o programa, aprová-lo em reunião de Câmara e aprová-lo na Assembleia Municipal de dezembro. No entanto, após o final do ano, verificámos que muitas empresas e empresários ficavam excluídos, porque o movimento que tiveram foi muito pouco e se o período fosse alargado até final do ano passariam a entrar no programa e a ter o apoio da autarquia. Então, a nossa proposta é precisamente essa, ou seja, alargar o período do programa inicial do “Sines Apoia”, para prever que a análise seja feita à totalidade do ano dois mil e vinte, em comparação com o ano dois mil e dezanove. Isso vai permitir também que mais empresas ou empresários possam concorrer. Portanto, é apenas a alteração da redação das normas do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

programa “Sines Apoia”, para possibilitar a análise integral do ano dois mil e vinte.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores Deputados, se pretendem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 7: apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines nos termos da alínea c) nº1 artigo 2º e do artigo 19º do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para dar as explicações acerca deste ponto. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, refere que este relatório de atividades é relativo ao período de 9/12 a 9/02, cerca de dois meses, enquanto a situação financeira diz respeito apenas a um mês, o mês de janeiro de 2021. -----

Relativamente ao relatório de atividades, duas notas iniciais sobre o plano de apoio no âmbito do Covid. O município continuou a fazer a distribuição pelo comércio dos dispensadores de álcool e procedeu também a uma nova entrega de máscaras, duas máscaras sociais e cinco máscaras cirúrgicas, à população em geral. O objetivo foi que estas máscaras cirúrgicas pudessem ser utilizadas em situações de consultas, ida a um médico, uma vez que são mais apropriadas para esse tipo de utilização. -----

Relativamente à área dos recursos humanos, foi efetuada durante este período a contratação de quatro assistentes operacionais, por tempo indeterminado. -----

Algumas notas relativamente às obras que estão em execução. Portanto, estão neste momento em execução, empreitada de expansão nascente da ZIL 2, o centro de dia de Porto Covo, infraestruturas do loteamento municipal Sul-Nascente, junto à estrada do Encalhe, a requalificação do bairro da Quinta dos Passarinhos, a remodelação e modernização da escola Nº. 2, a requalificação da rua Marquês de Pombal, a reabilitação da Travessa Ti Carlota, requalificação da estrada da Ribeira dos Moinhos e requalificação do Canto Mosqueiro. Isto são obras que estão em curso, existem outras de menor dimensão, mas também importantes. Empreitadas que foram adjudicadas, mas que ainda não se iniciaram, ou porque não tinham o visto do Tribunal de Contas, ou porque não tinham o PSS aprovado. Os senhores deputados



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

têm duas obras, que é a requalificação da Praça da República e a empreitada de construção do Observatório do Mar, que irão ser consignadas no dia um de março; mas para além destas, têm também o Centro Recreativo Sineense que também já foi adjudicado, a requalificação do edifício dos lavadouros que também já foi adjudicada, a requalificação da rua um e dois da ZIL 2, que recebemos visto do Tribunal de Contas ao fim de três meses, há cerca de duas semanas, a reabilitação do pavilhão dos desportos, uma obra também que é urgente devido a degradação de uma parte do betão, estou a falar do pavilhão antigo como é evidente, e também a reconversão do antigo tanque da piscina municipal, uma obra também importante.

Relativamente aos projetos que estão em execução e como eu referi, naturalmente que há obras que se estão a iniciar agora, outras que se irão concluir durante o ano e outras que serão concluídas apenas no próximo ano, mas existe também um conjunto de projetos que a qualquer momento podem ser lançadas as empreitadas -----

Relativamente a outras questões que me parecem importantes: a questão do trabalho que tem sido desenvolvido pela rede social, que tem sido um trabalho extremamente importante num período como este que vivemos. Na área da educação, uma referência para a oferta que foi feita no Natal do livro *o Menino da Gralha*. As refeições aos alunos com escalão um e dois, que tem sido feito durante este período através da entrega ao domicílio, algo que não acontecia no passado, os últimos registos apontam para mais cento e cinquenta refeições diárias, em determinados dias, o que é algo significativo; diria que é o dobro daquilo que foram as refeições no período do primeiro período de confinamento. Portanto, isto diz bem também da dificuldade que muitas famílias estão a sentir. -----

Outra nota, sobre a educação, que eu gostaria de realçar, tem a ver com a aprovação das bolsas de estudo para o ensino superior. Neste momento, foi aprovado apenas a lista provisória; estamos a falar em setenta e três bolsas, com um aumento de 20% do valor de cada bolsa. Anteriormente o valor era de mil euros, este ano vai passar a ser de mil e duzentos euros -----

No desporto, apesar do confinamento, realizámos a décima segunda edição da taça Hugo dos Santos, onde tivemos aqui as principais equipas nacionais. Esta taça Hugo dos Santos realizou-se com dois objetivos principais. Primeiro, foi ter equipas aqui a dormirem e a comerem nos nossos hotéis, portanto o dinheiro ficou aqui, e por outro lado, acabámos por ter uma exposição na televisão durante várias horas, durante um fim-de-semana, que é algo que custa muitos milhares de euros e não tivemos que pagar nada. Por um lado, promovemos o município, por



DM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

outro, demos oportunidade a que as unidades hoteleiras no concelho pudessem trabalhar durante estes dias, o que é naturalmente sempre importante. -----

Relativamente à questão financeira, duas ou três notas. Estamos a falar apenas de um mês, portanto não dá para fazer grandes comentários ou grandes análises. Dizer em termos de receitas que houve um decréscimo de algumas receitas, nomeadamente as receitas correntes, que seria também expectável. No caso das despesas, houve um ligeiro crescimento, embora no total da despesa corrente houve um decréscimo comparativamente com o ano anterior, portanto, no total da despesa, houve claramente um decréscimo de mais de trinta por cento. -----

Relativamente à execução do plano plurianual, em termos de investimentos, temos cerca de três quartos do investimento já comprometido, o que é muito significativo. Em termos de dívida, e há pouco eu estava a dizer que este relatório é o mais atual, ou seja, não podemos fazer uma análise em dezembro, no final de dezembro ou início de janeiro, porque já passou, este é relativo ao final de janeiro e a dívida do município mais uma vez voltou a descer, comparativamente com janeiro de dois mil e vinte, houve um decréscimo de dois milhões de euros, ou seja, neste momento a dívida é de cerca de onze ponto três milhões de euros. Diminuímos comparativamente com a de há um ano atrás – pois diminuímos a dívida a fornecedores, diminuímos a dívida a fornecedores imobilizado, diminuímos credores diversos, diminuímos os empréstimos de curto prazo. Houve de facto uma melhoria significativa em todos os itens. O limite da dívida global, temos uma margem disponível ainda significativa no final de janeiro. Quanto ao prazo médio de pagamentos, diria que nos últimos sete, oito anos, está num dos valores mais baixos, neste momento temos sessenta e quatro dias, o que é também importante. Quanto aos fundos disponíveis nada há a acrescentar e basicamente é esta a análise que tenho a fazer”. -----

O deputado **Carlos Murta** diz que “relativamente aqui ao relatório, queria fazer a seguinte pergunta. Qual é a situação do canil que é referido aqui. Eu fiquei sem saber se este é o canil que está em construção ou se é o canil intermunicipal. Gostava de saber em que situação é que está o canil municipal e em que situação está o canil intermunicipal, que agora é entre Sines e Santiago, segundo a informação que tenho da CIMAL. -----

Relativamente ao prazo médio de pagamento, constata-se de facto uma redução de setenta e oito dias, para sessenta e quatro, o que é bastante bom. Agora convém melhorar cada vez mais esta situação, não deixar que este prazo suba e haver um esforço para naturalmente o reduzir. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Quanto ao equilíbrio orçamental, eu diria que isso está completamente desequilibrado, com uma margem negativa a rondar um milhão e meio de euros, isto apesar de, como é referido, da regra do equilíbrio orçamental não se aplicar em dois mil e vinte e um; no entanto, não significa que o orçamento não tenha de ser cumprido, de forma a evitar o aumento da dívida, como é lógico. Também queria dar aqui, como é habitual da minha parte, um comentário sobre os indicadores económicos e financeiros. Verifica-se, de facto, desde janeiro de dois mil e vinte até janeiro de dois mil e vinte e um, que existe uma grande degradação destes indicadores, com exceção naturalmente aqui da dívida a terceiros por habitante e da dívida a terceiros consolidada por habitante, embora a história destas contas deva ser bem explicada, porque num lado entra a dívida global e depois entra a dívida total do município, a dívida global são cerca de dezasseis milhões e qualquer coisa, a dívida municipal são onze milhões e qualquer coisa e penso que para as pessoas que não estão dentro destes assuntos esta situação cria alguma confusão.”.

O deputado **José Raposo** pergunta: “com o parecer desfavorável da autarquia, que futuro é que a Ecoslops poderá ter naquele local?”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Relativamente às questões colocadas pelo deputado **Carlos Murta**; relativamente à situação do canil, de facto é o nosso canil. A situação é que a empresa está em insolvência, possivelmente devido ao Covid, abandonou a obra e vamos rescindir o contrato e avançar para uma nova adjudicação. Relativamente ao canil intermunicipal, o projeto foi aprovado, há perspetiva de o concurso ser lançado pela CIMAL ainda este ano; julgo que nos próximos meses esse concurso será lançado. -----

Relativamente às outras questões que colocou, prazo médio de pagamentos, nós neste momento estamos a pagar até, nalgumas situações, a muito menos do que sessenta dias. O normal nos cadernos de encargos, é que a Câmara pague a sessenta dias, estamos de facto a praticar prazos inferiores a isso, mas obviamente o objetivo é continuar. -----

Relativamente à dívida do município, eu penso que pode haver de facto algum problema de interpretação ou mesmo equívoco, mas são coisas completamente distintas. A dívida do município consta no relatório e contas que foi aprovado. Passado uns tempos, vem o relatório de todas as participadas, ou seja, são dois momentos distintos, uma coisa não tem nada a ver com a outra, aliás uma é feita em abril e a outra em junho. Portanto, são dois momentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

diferentes, sempre foi assim no passado é algo que não vejo que crie muitos problemas. -----
Relativamente aos indicadores, eu não sei que indicadores estava a referir, naturalmente que há aqui vários, mas estava a ver, por exemplo, a dívida a terceiros por habitante que diminuiu, o que é bom. A dívida a terceiros consolidadas por habitante também diminuiu, depois temos os indicadores de liquidez geral, o ativo corrente pelo passivo corrente melhorou, a autonomia financeira também melhorou. O próprio endividamento, ou seja, o passivo a dividir pelo ativo também melhorou. E também referir e reforçar que comparar um ano normal com um ano de Covid, onde o município abdicou de uma série de receitas em prol das empresas, das associações e da própria população, é algo que também não é comparável, mas julgo e espero que nunca possamos vir a ter um ano como este no futuro, porque naturalmente gerir uma Câmara ou mesmo uma empresa numa situação destas é de facto muito complicado e aliás, como sabem, algumas empresas têm fechado, o que é naturalmente muito mau para a economia. Relativamente ao deputado **José Raposo**, qual é o futuro da Ecoslops. O futuro da Ecoslops é o normal, está a funcionar, a Câmara deu um parecer e naturalmente que esse parecer vai para as entidades competentes. A Câmara deu um parecer negativo, uma vez que a empresa não cumpriu com a obrigação de fazer os investimentos necessários, no sentido de evitar os impactos negativos que aquela unidade tem tido na população. Fez alguns, mas assumiram nos relatórios que não tinham feito todos aqueles que eram necessários, e como a Câmara tem a obrigação de defender os interesses da população, naturalmente que deu o parecer negativo. Devo-lhe dizer que para além desse parecer negativo, tive a oportunidade de falar com o Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente e dizer-lhe que enquanto os investimentos não fossem feitos, não fazia sentido que aquela unidade continuasse a funcionar daquela forma. Portanto aí vamos ser intransigentes na defesa daquilo que são os interesses dos munícipes”. - De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----
Procedeu-se então à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. - Nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a Assembleia Ordinária de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um, às vinte e três horas e cinco minutos, da qual se elaborou a presente ata. -----

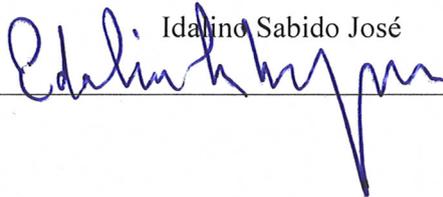


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Sines, 24 de fevereiro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José



1.ª Secretária

Paula Luísa Macedo da Silva Augusto Pereira



2.º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins